PADRÕES DE PROJETO: ARQUITETURA EM CAMADAS

Projeto de Programas - PPR0001

Introdução

- Você utiliza um padrão para programar? Qual?
 - Programação orientada a gambiarra?!

Padrões de nomenclatura

- Você utiliza um padrão para programar? Qual?
 - > Padrão utilizado na nomenclatura de variáveis e funções/métodos?

Padrões de nomenclatura

- Você utiliza um padrão para programar? Qual?
 - > Padrão utilizado na nomenclatura de variáveis e funções/métodos?
 - > O padrão mais utilizado em nomenclatura é:
 - Nomes de variáveis e métodos condizentes
 - Variáveis:
 - Letras minúsculas
 - Nomes compostos em variáveis separados por underline (ex.: linha_atual, salario_novo)
 - Métodos:
 - Letras minúsculas
 - Para nomes compostos usa-se o padrão do exemplo (ex.: abrirArquivo(), fecharArquivo())

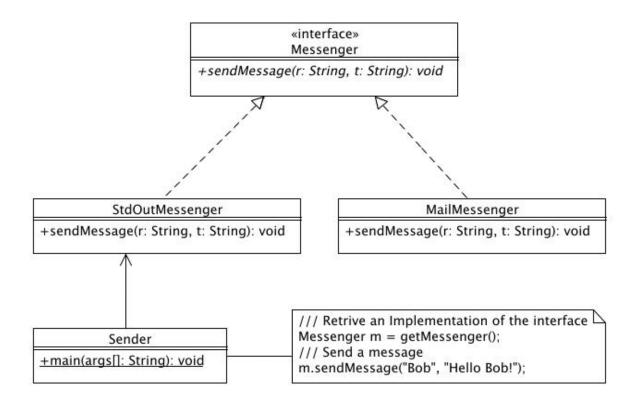
Padrões de nomenclatura

- Você utiliza um padrão para programar? Qual?
 - > Padrão utilizado na nomenclatura de variáveis e funções/métodos?
 - > O padrão mais utilizado em nomenclatura é:
 - Valores constantes:
 - Letras maiúsculas
 - Classes:
 - Palavra capitalizada (inclusive primeira)

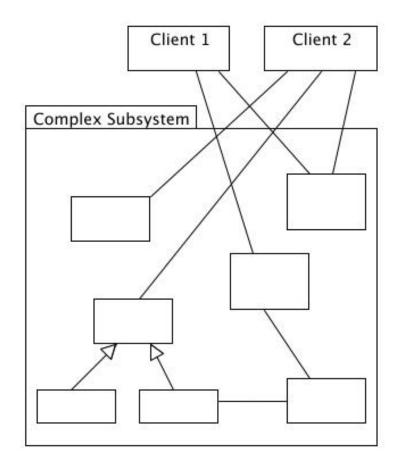
- Você utiliza um padrão para programar? Qual?
 - > Padrão utilizado na nomenclatura de variáveis e funções/métodos?
 - > Padrão de estrutura para o código?

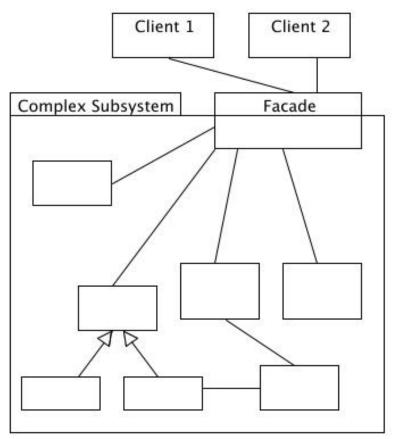
- Você utiliza um padrão para programar? Qual?
 - > Padrão de estrutura para o código?
 - Operações sempre implementadas em funções
 - Padrão com Interfaces
 - □ Padrão Façade (fachada)

□ Padrão com Interfaces



□ Padrão Façade (fachada)





Padrão de arquitetura

- Você utiliza um padrão para programar? Qual?
 - > Padrão utilizado na nomenclatura de variáveis e funções/métodos?
 - Padrão de estrutura para o código?
 - > Padrão da estrutura para o software [padrão arquitetural?]

Padrão de arquitetura

- Os estilos arquiteturais irão estabelecer uma estrutura padronizada para os componentes do sistema
- Cada estilo deve descrever:
 - Um conjunto de componentes
 - Um conjunto de conectores
 - Restrições sobre a interação dos componentes
 - Modelos semânticos que permitem que o projetista entenda as propriedades gerais do sistema
- A combinação dos estilos podem ser utilizados para melhor representar a estrutura do sistema

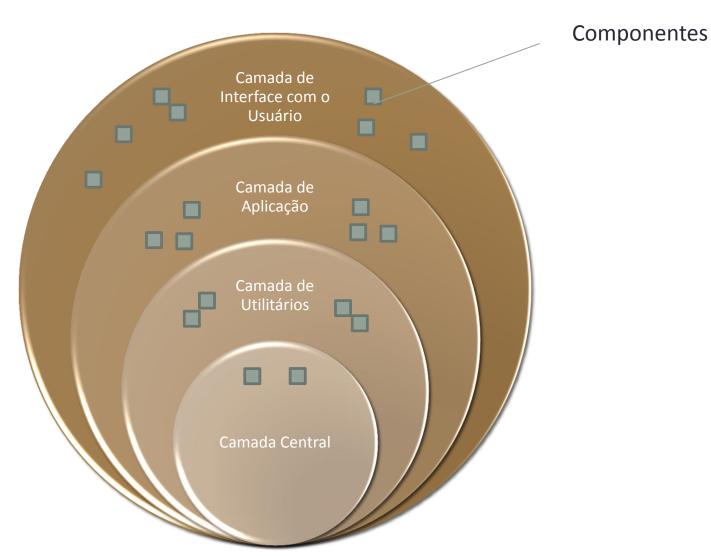
Padrão de arquitetura

- Você utiliza um padrão para programar? Qual?
 - > Padrão da estrutura para o software [padrão arquitetural?]
 - □ Centrado em dados
 - ☐ Fluxo de dados
 - ☐ Chamada e retorno
 - □ Camadas
 - Componentes independentes
 - Máquina Virtual

Arquitetura em camadas

- O projeto dispõem os componentes em camadas
- A comunicação entre componentes só é permitida pelas camadas vizinhas (hierarquia)
- Cada camada tem um nível de aproximação com as instruções de máquina
 - Camadas mais altas (externas) estão relacionadas aos componentes de interação com o usuário
 - Camadas mais baixas (internas) representam os componentes que realizam a interface com o sistema operacional

Arquitetura em camadas

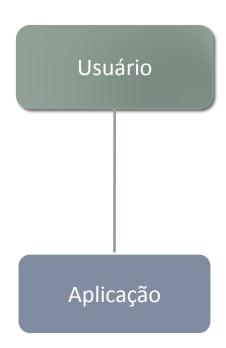


Variações do sistema em camadas

- As variações estão relacionadas ao nível de detalhamento e a especificação das funções:
 - Sistemas em uma camada
 - Sistemas em duas camadas
 - Sistemas em três camadas
 - Sistemas em N camadas

Sistema de uma camada

- Todas as partes constituintes estão fortemente agregadas
- Desvantagens:
 - Difícil manutenção
 - Não há separação entre lógica de negócios, dados e apresentação
 - Qualquer alteração em uma parte da aplicação pode causar efeitos colaterais em outras
 - Atualizações requerem reengenharia completa do sistema



Sistemas de duas camadas

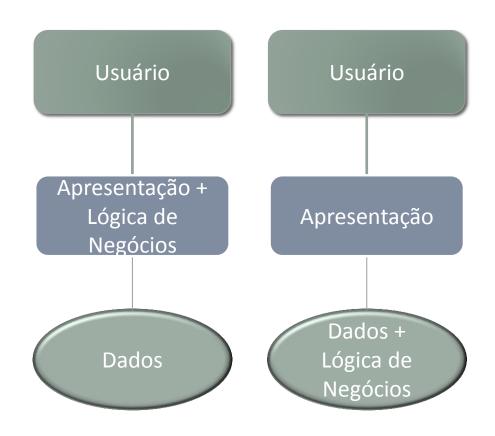
- Existe a separação da lógica de negócios e os dados
 - Apresentação + lógica de negócios <-> Dados
 - Apresentação <-> Lógica de negócios + Dados

Vantagem:

 Se a lógica de negócios não for muito complexa ela pode ser agregada a outra camada

Desvantagem

 Existe forte relação entre as duas camadas, prejudica a manutenção

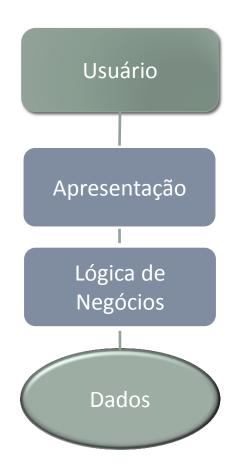


Sistema de três camadas

- Separação clara das três camadas principais do sistema
 - Apresentação: Interface com o usuário
 - Lógica de Negócios: Componentes que trabalham para codificar o processo de negócios
 - Dados: Provê e mantém os dados utilizados

Vantagem:

 Maior flexibilidade para alterar os componentes de cada camada, não há preocupação com os efeitos colaterais das alterações



Sistemas de N camadas

- Quando temos mais de 3 camadas
- Utilizado para caracterizar camadas adicionais essenciais ao funcionamento
- Exemplos de utilização:
 - Frameworks de acesso a banco de dados (Ex.: Hibernate)
 - Protocolo de acesso a rede (TCP/IP, Socket)
 - Midleware para sistemas distribuídos (CORBA)
 - Protocolos para autenticação e criptografia (TLS, SSL, SHTTP)

Usuário

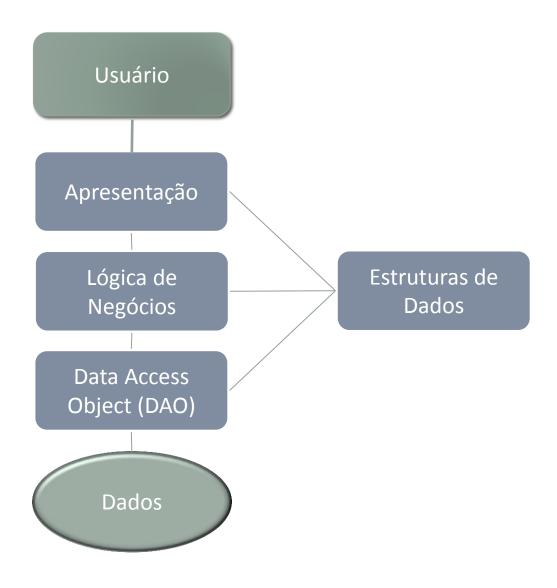
Apresentação

Lógica de Negócios

Framework de acesso aos dados



Sistemas de N camadas



Prática - Exercício

- Elabore um projeto em java para o seguinte problema (OBS: utilize a modelagem que está na página "camadas.jude"):
 - Joãozinho, um Personal Trainer, trabalho em duas academias
 (AcademiaA e AcademiaB). Joãozinho precisa de um sistema que realize algumas funcionalidades para facilitar seu trabalho:
 - Realizar a avaliação física dos seus alunos e registrar estes dados:
 - Calcular o IMC destes alunos com base em seus dados onde IMC = peso (kg) / altura² (m²)
 - > A academia A considera a seguinte regra de negócio

IMC < 20 Abaixo do Peso
20 <= IMC <=25 Normal
25 < IMC < 29 Sobre peso
30 <= IMC < 40 Obeso
40 < IMC Obeso Mórbido

Prática - Exercício

> A academia B considera a seguinte regra de negócio

IMC < 18 Abaixo do Peso 18 <= IMC <=24 Normal

24 < IMC < 32 Sobre peso

32 <= IMC < 40 Obeso

40 < IMC Obeso Mórbido

Calcular o VO2max (volume máximo de oxigênio dos seus alunos)

onde VO2max = 111,33 – 0,42 * FC (para homens) e VO2max = 65,81 – 0,1847 * FC (para mulheres) (FC = Frequência Cardíaca)

 Crie uma versão portável para ambas as academias e que armazene os dados ou em memória ou em arquivos.

Bibliografia

Básica:

BEZERRA, E. Princípios de Análise e Projetos de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

PRESSMAN, R.S. Engenharia de Software. São Paulo: Makron Books, 2002. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

Complementar:

WARNIER, J. Lógica de Construção de Programas. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

JACKSON, M. Princípios de Projeto de Programas. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

PAGE-JONES, M. Projeto Estruturado de Sistemas. São Paulo: McGraw-Hill, 1988.